

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: O IMPACTO DA MORTALIDADE INFANTIL POR COVID-19 NO CEARÁ EM 2020 E 2021

Relatoria: Giovana Freitas de Sousa Rodrigues
Maria da Conceição dos Santos Oliveira Cunha

Autores: Lívia Oliveira Camelo
Paola Roberta Sales Souza

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A covid-19 está sendo uma das maiores causas de mortalidade infantil no Brasil, já matou mais de 1400 crianças sem contar as outras que ficaram com milhares de sequelas. A pandemia da Covid trouxe vários problemas de saúde tanto em adultos, adolescentes e nas crianças. Embora as crianças tenham apresentado quadros clínicos mais amenos e com menor morbimortalidade quando comparados a adultos, idosos e pessoas com comorbidades, o impacto indireto da pandemia em sua saúde é enorme tanto físico quanto psicológico. Objetivo: Descrever dados epidemiológicos sobre a mortalidade infantil por Covid-19 no Ceará em 2020 e 2021. Metodologia: Estudo retrospectivo que utilizou como fonte secundária os registros no DATASUS (Tabnet) e os boletins epidemiológicos da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. A população da pesquisa foi crianças de 0 a 10 anos de idade, no período de 2020 e 2021. Resultados: No período do dia 05 de maio de 2020 os casos de incidências em crianças de menores de 1ano foi de 53 crianças do sexo masculino e 52 crianças do sexo feminino; crianças de 1 a 9 anos foram 67 do sexo masculino e 62 do sexo feminino. Em maio de 2021 houve um aumento significativo, nesses casos de Covid em crianças menores de um ano do sexo masculino foram totalizados 1.543 casos e no sexo feminino foram 1.502; crianças de 1 a 9 anos o sexo masculino foram totalizados 6.023 e no sexo feminino foram 5.794 casos. As principais causas da mortalidade infantil englobam algumas afecções originadas no período perinatal, malformações congênitas, doenças infecciosas, parasitárias e doenças do aparelho respiratório nos municípios de Nova Russas, Crateús, Monsenhor Tabosa e da macrorregião Fortaleza foram constatados o total de 506 óbitos infantis sendo: Nova Russas (07), Crateús (15), Monsenhor Tabosa (10) e Fortaleza (474). Conclusão: Os dados que foram apresentados neste estudo apresentaram mortalidade infantil por covid-19 no período de maio 2020 e maio de 2021 nos municípios de Nova Russas, Crateús, Monsenhor Tabosa e na macrorregião de Fortaleza. Esses dados estão associados a falta de imunização de Covid-19 para uma parcela da população. O que foi constatado é a vulnerabilidade desse público infantil de estar expostos ao vírus, enquanto uma grande parcela da população está vacinada. Para o manejo adequado nessa faixa etária é necessário intensificar os cuidados de prevenção contra o Covid-19 e sensibilizar pais e cuidadores sobre a importância da vacinação.